

Têxtil cresceu 8,5% em relação a 81, mas continua igual a 80

Em relação ao mercado interno, o setor têxtil manteve, no primeiro trimestre deste ano, desempenho comparável ao de igual período em 80. Confrontando com 81, o setor cresceu, até junho último, cerca de 8,5% no montante de vendas efetivas realizado. Em julho, no entanto, a situação sofreu alteração em vista do fraco inverno. "O momento agora é de expectativa", declara Luiz Américo Medeiros, presidente do Conselho Nacional de Indústria Têxtil — em torno de 4.500 empresas associadas — e do Sindicato de Fiação e Tecelagem em Geral de São Paulo. Segundo ele, a maior dificuldade de financiamento dos bens duráveis levou o consumidor, nesses seis primeiros meses, a adquirir bens de consumo de massa — roupas, por exemplo. Quanto ao segundo semestre, porém, "a inflação vem comen-

do tudo. Sei lá o que vai e pode acontecer".

Quadro ainda menos promissor é o das exportações. "Se em 82 mantivermos os mesmos níveis de 81 — cerca de 864 milhões de dólares, o equivalente à 25% do consumo nacional de fibras têxteis — ficaremos todos muito felizes", desabafa Medeiros. Assim, enquanto de 80 para 81 houve um crescimento real

das exportações — na ordem de 18% no volume de toneladas exportadas — o mesmo não se pode dizer do desempenho dos dois últimos anos. De janeiro a junho de 81, comparado com igual período de 82, a redução de 4% no global de toneladas exportadas — de fios a tecidos, de confecções a manufaturas diversas — foi acompanhada da

queda aproximada a 56 milhões de dólares. Duas são as causas básicas apontadas: a recessão mundial, afetando em cheio, os importadores europeus tradicionais, como Alemanha, Itália, França e Reino Unido além dos Estados Unidos e a queda dos preços internacionais do produto brasileiro. De fato, de janeiro a junho de 81, comparado com o mesmo período de 82, o preço médio do quilograma do manufaturado têxtil brasileiro exportado caiu nada mais nada menos que 10,1%.

Por outro lado, o nível de emprego na indústria continua crescendo desde junho de 81. Em julho último, por exemplo, o índice era de 1,2% superior ao de dezembro de 80 e cerca de 17% superior ao registrado em julho do ano passado.

